

[..]Chapéu de couro e gibão,
Luvas e peitoral,
Pernéiras e sandálias,
Tudo artesanal.
Ofício de meu pai,
vaqueiro magistral.

Homenagem a Douglas Oliveira, que em verso
e prosa fez valer a força do sertão na sua vida,
na escola e na cultura do seu povo.



V EREBIO-NE

Encontro Regional de Ensino de Biologia

*Olhares para a Educação em Biologia:
escola, vida e cultura*

20 a 23 de agosto 2013

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal | RN

4ª circular

A Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), por meio da Diretoria e Conselho da Regional 5 (Nordeste), tem o prazer de contar com sua participação no **V ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA**. O evento ocorrerá de **20 a 23 de agosto de 2013** na UFRN, em Natal-RN e terá como tema ***Olhares para a Educação em Biologia: escola, vida e cultura***.

Nesta 4ª circular do **V EREBIO-NE**, trazemos informações sobre aceites de trabalhos e inscrições em alojamento, além de prosseguirmos com o "tira-dúvidas" sobre o evento.

VAGAS EM ALOJAMENTO:

Somente concorrerão às vagas do alojamento os indivíduos já devidamente inscritos no V EREBIO/NE via SIGAA/UFRN. As inscrições para alojamento serão feitas acessando sua área de inscrito no SIGAA/UFRN (www.sigaa.ufrn.br), clicando em "Cursos e eventos abertos" (menu à esquerda), procurando por "V EREBIO-NE" e clicando em "Visualizar períodos de inscrição abertos para as miniatividades". As **200 vagas disponibilizadas** serão preenchidas conforme ordem de inscrição gerada automaticamente pelo SIGAA, somente **no dia 13/07/13**. Divulgaremos uma lista com os nomes d@s 200 inscrit@s e com instruções para pagamento e confirmação de sua inscrição no alojamento. Caso haja vagas remanescentes após esse procedimento, abriremos novo período de inscrições para vagas residuais. A inscrição no alojamento inclui vaga com cama e colchão, diária a R\$10,00 por indivíduo. Cada indivíduo precisará trazer lençóis (inclusive para forrar o colchão).

LISTA PARCIAL DE TRABALHOS ACEITOS:

1. JOGO DIDÁTICO COMO PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ECO IMOBILIÁRIO
2. USO DE DESENHO ANIMADO COMO ELEMENTO MOTIVADOR NAS AULAS DE CIÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA NA ABORDAGEM DO TEMA FUNGOS
3. AULA EXPERIMENTAL: A IMPORTÂNCIA E A UTILIDADE DO MICROSCOPIO PARA O ENSINO MÉDIO
4. CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS) SOBRE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS.
5. BATATAS CHORONAS, UMA PRÁTICA SOBRE OSMOSE: FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA
6. INFO-BIO: USO DE MÍDIAS NO ENSINO DA BIOLOGIA – UMA ESTRATÉGIA PARA BUSCAR MELHORAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS.
7. O ENSINO DE BIOLOGIA E AS INOVAÇÕES METODOLÓGICAS: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NO ENSINO MÉDIO
8. ZOO CARD GAME: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE ZOOLOGIA
9. AULA PRÁTICA E O ENSINO SOBRE DNA: UMA NOVA ABORDAGEM
10. FAZENDA MAGÉ: FLORA REGIONAL UTILIZADA COMO FERRAMENTA PARA AULA DE CAMPO.
11. MONTAGEM DE UM MATERIAL DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA
12. ABORDAGEM DO SISTEMA ABO A PARTIR DE JOGOS DIDÁTICOS: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I
13. TERRÁRIO: CONSTRUÇÃO, OBSERVAÇÃO E ESTUDO DE UM PEQUENO ECOSSISTEMA
14. "LINFÓCITOS EM AÇÃO": JOGO PEDAGÓGICO E SUA IMPORTANCIA NO ENSINO DE IMUNOLOGIA
15. O USO DE ATIVIDADES INTERATIVAS ASSOCIADAS À CLADOGRAMAS PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DE SISTEMÁTICA
16. A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES PRÁTICAS/EXPERIMENTAIS NO ENSINO MÉDIO
17. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO PROCESSO DE APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO ANATÔMICO
18. A EXPERIMENTAÇÃO APLICADA NO ENSINO DE BIOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE MICROBIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO
19. O JOGO DAS TRÊS PISTAS COMO PROPOSTA DIDÁTICA NO ENSINO DE ZOOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO
20. QUIZ MICROBIOLÓGICO: JOGO COMO ALIADO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MICROBIOLOGIA
21. A IMPORTÂNCIA DE AULAS EXPERIMENTAIS NO ENTENDIMENTO DA GENÉTICA: SISTEMA SANGUÍNEO ABO E FATOR RH

22. VIVENCIANDO O COTIDIANO ESCOLAR ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE ROCHAS.
23. JOGO DE PALAVRAS OU RELAÇÕES DE SENTIDOS? DISCURSOS DE LICENCIANDOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRODUÇÃO DE TEXTOS EM UMA AVALIAÇÃO
24. O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E A INCLUSÃO: UM RETRATO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS
25. A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE BIOLOGIA
26. O PAPEL DO PROFESSOR NA ASSIMILAÇÃO DO CONHECIMENTO: O CASO DAS PRÁTICAS LABORATORIAIS
27. OS SABERES DOS PROFESSORES AO FALAREM DE SI E DE SUAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS
28. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: O OLHAR DO LICENCIANDO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
29. GÊNERO E SEXUALIDADE – UM ASPECTO DO TEMA TRANSVERSAL ORIENTAÇÃO SEXUAL COMO UMA CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA
30. MITOS E VERDADES: O PIBID/UFC/BIOLOGIA E FÍSICA DESMISTIFICANDO CONCEITOS E QUEBRANDO PARADIGMAS
31. TEORIA E PRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: RECUPERAÇÃO DO ACERVO ZOOLOGICO
32. ANSEIOS E FRUSTRAÇÕES DOS VISITANTES DE UM ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO
33. COMO TRATAR VOS DE FORMA TRANSVERSAL? UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA PROFESSORES
34. A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PB
35. O PARFOR E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS
36. CONTRIBUTOS DA ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTADO DA ARTE
37. CONTRIBUIÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA MONITORIA EM BIOLOGIA NA VALORIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO DA CAATINGA
38. CONCEPÇÕES AMBIENTAIS DE PROFESSORES PRESENTES EM ARTIGOS DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS DE 1996 A 2012
39. ATUAÇÃO DO PIBID NO ENSINO DE BIOLOGIA: A EXPERIMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA NA MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
40. FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE SUA FORMAÇÃO, O ENSINO DE BOTÂNICA E UM NOVO CAMINHO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA
41. A TECNOLOGIA SOCIAL, GRUPO FORMIGUINHA, COMO UMA ALIADA DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ITABAIANA-SE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
42. CLUBE DE CIÊNCIA COMO MECANISMO DE INTEGRAÇÃO E MUDANÇA DE POSTURA NOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PELA BUSCA DE CONHECIMENTO
43. PARQUE NACIONAL MARINHO DOS ABROLHOS E A COMUNIDADES DE ENTORNO: UMA ALIANÇA POSSÍVEL

44. IMPORTÂNCIA DA TAXONOMIA PARA O CONHECIMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS: ELABORAÇÃO DE EXSICATAS COM FINALIDADE DIDÁTICA PELO PIBID/BIOLOGIA-UFMA, MARANHÃO
45. O ENSINO DE BIOLOGIA E O JOGO DIDÁTICO: UMA PROPÓSTA METODOLÓGICA BASEADA NO LÚDICO
46. INTRODUÇÃO DA ATIVIDADE "BIOLOGIA ITINERANTE: ARTRÓPODES E SUA IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA" EM ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA
47. AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE ATIVIDADE LÚDICA PARA O ENSINO DAS PARASITOSSES DESTINADA AO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO
48. "O JOGO DOS BIOMAS": UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA
49. A PINTURA E A MODELAGEM COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO E A DIVULGAÇÃO DAS CIÊNCIAS
50. EXCURSÃO DIDÁTICA COM A PRESENÇA DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS UFPE/CAV
51. PERCEÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MARI, PARAÍBA
52. DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO: DISCURSOS E AÇÕES NA ESCOLA
53. A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DA MONITORIA DE ECOLOGIA EM PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
54. CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE A ORIGEM DA VIDA
55. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE BIOLOGIA: CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DA EEM. JOAQUIM MAGALHÃES EM ITAPIPOCA-CE
56. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE BIOLOGIA: CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DA EEM. JOAQUIM MAGALHÃES EM ITAPIPOCA-CE
57. DAS CARTAS PARA O TABLET: TRANSIÇÃO DE UM JOGO PARA AUXILIAR O APRENDIZADO DE ENTOMOLOGIA MÉDICA
58. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE BOTÂNICA
59. O PAPEL DO LÚDICO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA
60. JOGO DIDÁTICO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA NO ENSINO DE BRIÓFITAS FOCANDO O CICLO DE VIDA EM UMA UNIDADE ESCOLAR PÚBLICA, PARNAÍBA-PI
61. CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS POR PARTE DOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, NORTE DO PIAUÍ
62. O USO DO BARALHO LÚDICO DE BIOQUÍMICA BÁSICA COMO UM INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM APLICADO AO ENSINO MÉDIO
63. PERCEÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MARI, PARAÍBA

64. A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PB
65. BIOLOGIA & EDUCAÇÃO (BIOEDUC): GRUPO DE ESTUDOS DE TENDÊNCIAS E CORRENTES PEDAGÓGICAS
66. O ENSINO DE ORIGEM DA VIDA EM PERIÓDICOS E EVENTOS DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA
67. ANSEIOS E FRUSTRAÇÕES DOS VISITANTES DE UM ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO
68. FEIRA DE CIÊNCIAS: O REENCANTAMENTO DO COTIDIANO ESCOLAR
69. EXPERIMENTAÇÃO, AULAS DE CAMPO E JOGOS: OPINIÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O USO DESSAS METODOLOGIAS
70. EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA COM APLICAÇÃO DA REGÊNCIA DA "CAIXA DE PANDORA" NA ESCOLA ESTADUAL VISCONDE DE TAUNAY
71. V MOSTRA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CES/UFMG: O OLHAR DOS DOCENTES CUITEENSES (ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS) SOBRE A VIVÊNCIA DA BIOLOGIA NUMA EXPOSIÇÃO DIDÁTICA
72. USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM EXEMPLO DA NEUROCIÊNCIA
73. ORIENTAÇÃO SEXUAL: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO 9º DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL
74. REAÇÕES E EXPECTATIVAS DE ADOLESCENTES VARÕES DIANTE DA PATERNIDADE
75. A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE BIOLOGIA
76. ARTICULAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO BIOLÓGICO E CULTURA EM LIVROS DIDÁTICOS: ENSINANDO MAIS QUE BIOLOGIA
77. A BIOLOGIA DE LIVROS DIDÁTICOS - UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA
78. ANÁLISE DO CONTEÚDO DE PARASITOLOGIA EM LIVROS DIDÁTICOS UTILIZADOS EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE NATAL-RN
79. CONCEPÇÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE AULAS EXPERIMENTAIS (DADOS PRELIMINARES)
80. DIFICULDADES FREQUENTES NA APRENDIZAGEM DOS SISTEMAS FISIOLÓGICOS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DO RIO GRANDE NORTE
81. CONHECIMENTO SOBRE A FAUNA E A FLORA DA CAATINGA DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA
82. A RELAÇÃO ENTRE AS TEMÁTICAS DROGAS E ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS PUBLICAÇÕES DO ENEBIO IV
83. TRABALHANDO CONCEPÇÕES ALTERNATIVAS EM ALUNOS DO FUNDAMENTAL II
84. O CONTEÚDO "ENTOMOLOGIA APLICADA" EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A DIVULGAÇÃO DA ENTOMOLOGIA FORENSE
85. CONCEPÇÕES SOBRE CÉLULAS EUKARIÓTIAS E PROCARIÓTIAS EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA

86. PRODUÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA INTERAÇÃO EDUCADORES-EDUCANDOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
87. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE EVOLUÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA
88. O LÚDICO NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: PERCEPÇÕES DE ALUNOS FORMANDOS DA FACEDI-UECE (ITAPIOCA-CE)
89. ESCOLA VIVA: SE RENDENDO AOS ENCANTOS DA TERRA NA ESCOLA ESTADUAL JORGE FERNANDES
90. A PROFISSÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA
91. DIÁLOGOS SOBRE DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUAL EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS VINCULADO AO PARFOR
92. A UTILIZAÇÃO DA HISTORINHA EM QUADRINHOS NAS AULAS DE BIOLOGIA CONTRIBUINDO PARA UMA APRENDIZAGEM MOTIVACIONAL
93. TRILHANDO A PRIMEIRA LEI DE MENDEL: PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO
94. LIXO DOMÉSTICO: ALIMENTO E ABRIGO PARA ANIMAIS PERIGOSOS
95. O ENSINO DE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA NA CONCEPÇÃO DE LICENCIANDOS DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CAMPUS PARNAÍBA
96. AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DO PIBID NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
97. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIA E DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II
98. A IMPORTANCIA DO PIBID DE BIOLOGIA ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DA DIREÇÃO ESCOLAR
99. A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA CONCEPÇÃO DOS BOLSISTAS DO PIBID
100. MAIS EDUCAÇÃO: PROJETO PRÉ-SEMANA CULTURAL. BIODIVERSIDADE, CONHECER... PARA QUÊ?

Novas listas de aceites serão divulgadas nos próximos dias. Para acessá-las, visite o site da SBenBio (www.sbenbio.org.br) e curta a página do V EREBIO-NE no facebook: <https://www.facebook.com/pages/V-Erebio-Ne/19041476444409> .

TIRA-DÚVIDAS:

1. Ainda posso me inscrever no V EREBIO-NE?

Não. Nossas 600 vagas foram esgotadas bem antes do prazo previsto. Por enquanto não há nenhuma perspectiva de liberação de mais vagas. Somente se conseguirmos espaço físico adequado para tal, disponibilizaremos vagas adicionais para inscrição no evento.

2. Me inscrevi no V EREBIO-NE sem enviar o comprovante de pagamento. O que faço?

Envie e-mail intitulado "COMPROVANTE EM ANEXO" para verebione@yahoo.com.br, colocando em anexo somente um comprovante de pagamento de inscrição. No corpo da mensagem, coloque o nome completo da pessoa a que se refere o comprovante. Título, corpo e anexo de mensagem que não atendam a esta regra serão desconsiderados.

3. Posso enviar comprovante de pagamento sem estar inscrito no SIGAA?

Não. O envio de comprovantes por e-mail é restrito a quem está com inscrição pendente no SIGAA por falta de comprovação de pagamento OU, excepcionalmente, a quem se encaixa na situação 3 (abaixo).

4. Meu trabalho foi enviado antes de me inscrever no SIGAA, só depois vi que as vagas para inscrição no evento estavam esgotadas. O que faço?

Faça o pagamento de sua inscrição. Em seguida, envie e-mail intitulado "COMPROVANTE E DADOS EM ANEXO" para verebione@yahoo.com.br, colocando em anexo somente um comprovante de pagamento de inscrição. No corpo da mensagem, coloque o nome completo, telefone e e-mail da pessoa a que se refere o comprovante. Também para este caso, título, corpo e anexo de mensagem que não atendam às regras serão desconsiderados.

5. Posso enviar mais de um comprovante de pagamento em uma só mensagem?

Não. Se isso ocorrer, a mensagem e todo o seu conteúdo serão desconsiderados.

6. Quais os valores de inscrição no evento?

NOVAS DATAS!

Pagamentos até 29/07/2013:

CATEGORIA	FILIADO À SBENBIO	NÃO-FILIADO À SBENBIO
Professores da Educação Básica	R\$ 40,00	R\$ 50,00
Professores Universitários	R\$ 80,00	R\$ 100,00
Estudantes (graduação ou de pós-graduação)	R\$ 25,00	R\$ 30,00

Pagamentos a partir de 30/07/2013:

CATEGORIA	FILIADO À SBENBIO	NÃO-FILIADO À SBENBIO
Professores da Educação Básica	R\$ 50,00	R\$ 60,00
Professores Universitários	R\$ 100,00	R\$ 120,00
Estudantes (graduação ou de pós-graduação)	R\$ 30,00	R\$ 35,00

7. Como pagar a inscrição no evento?

Serão aceitos pagamentos somente dentro dos casos expressos nos itens 1 (um) e 3 (três) acima. Pagamentos de inscrições devem ser feitos (por transferência ou depósito) em favor da **Ag. BB 1668-3, C.C. 40801-8**. O comprovante da operação deve ser enviado para verebione@yahoo.com.br. Não haverá pagamentos por boleto bancário.

8. Autor@s e coautor@s de um resumo terão que participar do evento?

Todos @s autor@s e coautor@s devem estar devidamente inscrit@s, mas só @ apresentador tem a obrigação de estar presente no evento.

9. Como me filio à SBEnBio?

Acesse o site www.sbenbio.org.br e siga as instruções lá contidas.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO:

20/08/2013	21/08/2013	22/08/2013	23/08/2013
Credenciamento 10:00 – 14:00 h	Minicursos/Oficinas 08:00 – 10:00 h	Minicursos/Oficinas 08:00 – 10:00 h	Painéis temáticos 08:00 – 09:30 h
	Sessão de Pôsters 10:00 – 11:30 h	Sessão de Pôsters 10:00 – 11:30 h	Comunicações orais 09:30 – 11:30 h
Cerimônia de Abertura 14:00 – 15:00 h	Almoço 11:30 – 13:30 h	Almoço 11:30 – 13:30 h	Almoço 11:30 – 13:30 h
Conferência de Abertura 15:00 – 16:00 h	Mesa Redonda 1 13:30 – 16:00 h	Mesa Redonda 2 13:30 – 16:00 h	Conferência de Encerramento 13:30 -14:30 h
Atividade Cultural 16:00 -17:00 h	Comunicações Orais 16:00 -18:00 h	Comunicações Orais 16:00 -18:00 h	Assembléia / Avaliação do evento 14:30 – 16:00 h
Coquetel 17:00 – 18:00 h		Atividade cultural 18:00 – 20:00 h	

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO:

Diretoria Executiva Nacional da SBEnBio

Presidente : Marco Antonio Leandro Barzano (UEFS)
Vice-presidente : José Artur Barroso Fernandes (UFSCar)
Tesoureira : Lana Cláudia de Souza Fonseca (UFRRJ)
Secretária : Marilda Shuvartz (UFG)

Diretoria da Regional 05 /NE da SBEnBio

Diretor : Francisco Antonio Rodrigues Setúval (UESB/BA)
Vice-Diretor: Marlécio Maknamara (UFRN)
Secretária : Raquel Crosara Maia Leite (UFC)
Tesoureira : Maria da Conceição V. Almeida (UERN)

Conselho Deliberativo da Regional 5/NE da SBEnBio

Renata Nascimento Jucá (UFAL)
Paulo Marcelo Marini Teixeira (UESB/BA)
Marsílvio Gonçalves Pereira (UFPB)

SEJAM BEM VIND@S AO V EREBIO-NE!!!